

É dentro desta moldura especulativa que se inscreve o procedimento de Nostradamus, sobre quem era dito que à noite se trancava em seu gabinete, em total isolamento, com uma varinha na mão. Nostradamus colocava algo sobre um tripode de bronze e molhava com água a borda de suas longas roupagens e seus pés.

Não seria absurdo deduzir-se de tal descrição que Nostradamus colocava uma esfera de cristal sobre o tripode e, com a varinha, estabelecia uma corrente elétrica entre a esfera (pólo positivo) e a terra (pólo negativo), facilitando a condução, através dos pés úmidos e da borda molhada de suas roupas.

Reflitamos, ao mesmo tempo, na forma cônica do chapéu usado pelos magos e sua semelhança com a forma da pirâmide. Intuiria o mago que a forma cônica condensava energia, a qual lhe fluía na mente? Seria por este motivo que o chapéu era enfeitado de estrelas, como símbolo de todo o poder e energia do cosmo?

No terceiro dia o neófito tornou a apresentar-se ao Mestre e, juntos, abandonaram a sala hipostila do templo subterrâneo da Esfinge, dirigindo-se à galeria da sabedoria de Hermes Trismegisto. O sacerdote levava na mão a lamparina acesa. A chama dourada iluminava paredes e relevos. Passaram pela frente dos dois Arcanos já interpretados e, por fim, o sacerdote parou diante do terceiro. Colocou a lamparina sobre a alta platibanda de granito rosa. A chama cresceu, parecendo lambar a figura que surgia pintada na parede. O Mestre disse ao discípulo:

— Repare bem nesta figura feminina que corresponde ao terceiro Arcano maior. Trata-se de "A Imperatriz" e simboliza a germinação, a incubação e a geração iniciatória. Não te esqueças de que, assim como toda a regeneração universal é representada pelo Ovo Filosófico, também todo o possível futuro espiritual, intelectual e físico do ser humano está contido na germinação, na incubação e posterior geração de seu intelecto. Por isto é necessária a iniciação, a fim de serem compreendidos os grandes mistérios que se desvendam à nossa inteligência, quando esta é iluminada pela luz. Compreendes o sentido de minhas palavras, discípulo?

O neófito não abriu os lábios. Sua norma era o silêncio. Limitou-se a um movimento afirmativo de cabeça, enquanto



pousava a mão fechada sobre o coração, com os dedos indicador e médio estendidos, em expressão do segredo velado do ocultismo. O Mestre prosseguiu, descrevendo o terceiro Arcano:

— Observa a figura desta mulher, que aparece sentada com os pés pousados sobre a lua e a cabeça cercada por uma coroa de 12 estrelas. É Ísis, a celeste e a Natureza. Em sua direita, ela empunha o cetro com a Esfera. Em seu assento está representada a águia que, com suas asas abertas, forma o triângulo e o alfa ou a letra A. A lua que Ísis celeste tem sob os pés demonstra o domínio do espírito sobre a matéria. A Esfera é o mundo a que tanto eu como tu pertencemos; ao mesmo tempo, contudo, simboliza as sete esferas, os sete céus a que o homem deve aspirar, em sua evolução para a perfeição total. As 12 estrelas que antes mencionei e que lhe rodeiam a cabeça como uma aura correspondem aos 12 signos zodiacais ou 12 casas celestes. A Imperatriz representa a fecundação universal. O sol que ilumina sua cabeça contornada de estrelas é o emblema do poder criador. Observa como em torno de Ísis celeste a Natureza resplandece em todo o